

# nefro SP

ÓRGÃO DA SOCIEDADE  
DE NEFROLOGIA DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
WWW.SONESP.ORG.BR

## O que os Nefrologias encontrarão em Atibaia?



*O Nefro-SP desta edição reúne as mais diversas opções de lazer da cidade que receberá o Congresso Paulista de Nefrologia, em setembro. Conheça sugestões de onde se hospedar e listagem dos pontos turísticos da região, afinal, nem tudo no encontro será trabalho. Sobre os aspectos profissionais, atualize-se dos palestrantes convidados e das datas para inscrições, que começam a se encerrar a partir de 30 de junho.*

PAG. 4 e 5

### Políticas de Saúde

## Ministro visita Santa Marcelina e aproxima-se da nefrologia

O atual titular da pasta de Saúde do governo, Alexandre Padilha, visitou o hospital Santa Marcelina, em Itaquera. Foram ao seu encontro o presidente da SBN, Daniel Rinaldi, e o diretor de defesa profissional da Sonesp, Ruy Barata. Houve promessas para novos encontros ainda este ano. No final do mês de maio, as atenções de Padilha voltaram-se para São Paulo ao anunciar a intenção do governo em aumentar o repasse para a Santa Casa capital paulista, que corre o risco de ter pronto-socorro fechado.

PAG. 3

### Da Ética à Ciência

## Novo espaço



edição um assunto cultural, científico, ético, filosófico e da educação superior. Na estreia, o Dr. William Saad Hossne fala sobre bioética.

A Dra. Jacqueline Teixeira Caramori, da Faculdade de Medicina de Botucatu, apresenta novo intitulado, Da Ética à Ciência. Ela trará a cada

PAG. 6

### Saúde

## Soluções emergenciais

SBN faz um conjunto de propostas urgentes para o socorro a crise na diálise; as soluções foram encaminhadas em reunião de retomada dos trabalhos da Câmara Técnica de Nefrologia, ligada ao Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

PAG. 8

### Editorial

Convocada mesa redonda diante da grave crise que atinge o setor de terapia renal substitutiva.

PAG. 2



*Dr. Ruy Barata*

## CRISE NA TRS: A CARTA DE OURO PRETO

**D**iante da grave crise que atinge o setor de terapia renal substitutiva a diretoria da Sociedade Brasileira de Nefrologia em conjunto com a diretoria do Congresso Mineiro de Nefrologia realizado no mês de maio em Ouro Preto, convocou uma grande Mesa Redonda para discutir o que fazer diante da situação.

Sob a coordenação do Dr Ricardo Furtado de Carvalho presidente da Regional Mineira, os pronunciamentos do presidente da SBN, Dr Daniel Rinaldi, bem como do presidente da ABCDT, Dr. Paulo Lucconi, diante de preocupado e numeroso plenário, revelaram as características da crise que vem se aprofundando nos últimos anos e agora atinge o âmago do sistema com a constatação da incapacidade de subsistência das Unidades de Diálise em decorrência do subfinanciamento que as atinge. E os medicamentos dos Renais em São Paulo, continuam faltando. O desencontro entre os distribuidores agora terceirizados a SPDM e os solicitantes é permanente. Os remédios não chegam e a anemia dos renais começa a ser tratada com transfusões na ausência de eritropoietina. O reflexo desta situação se dá entre os candidatos a transplante.

E aí Sr Secretario como é que vais ser?

As estatísticas apresentadas fruto do último censo sobre TRS realizado pela SBN produziram enorme impacto.

Constata-se que:

1 - Não há postos suficientes para atendimento da grande demanda reprimida de pacientes necessitados de TRS, que se agrava principalmente nas regiões norte e nordeste;

2 - Não há estímulo nem interesse na abertura de Unidades pelo setor privado em decorrência da remuneração atual que não cobre os custos dos procedimentos;

3 - Não há número suficiente de especialistas no país para atender a esta demanda;

4 - Os inexplicáveis atrasos no repasse dos recursos para reembolso dos procedimentos determinaram grave desequilíbrio nas contas das Unidades, que hoje só conseguem manter os serviços funcionando às custas de endividamento bancário à elevadas taxas de juros;

5 - As portarias que regem o sistema além de desatualizadas produzem custos adicionais de eficiência duvidosa no

orçamento das Unidades de TRS;

6 - Não há organização no sistema de saúde capaz de contemplar a prevenção das moléstias renais nem mesmo nos grandes centros.

As sentidas manifestações do plenário concluíram, pois da necessidade de atuação conjunta dos organismos da sociedade brasileira, visando reverter a situação sugerindo medidas de curto e médio prazo a serem desenvolvidas em todo o território brasileiro, pelas regionais da SBN em aliança com setores sensíveis do sistema de saúde: secretários estaduais e municipais de saúde, representação parlamentar, municipal, estadual e federal, Ministério da Saúde, Sociedades organizadas de pacientes e familiares, imprensa escrita, falada e televisiva, Cosems, Conasems e outras entidades sensíveis ao problema: CRMs, Associações e Sindicatos Médicos.

Concluiu-se pela redação da Carta de Ouro Preto na qual a SBN e ABCDT declaram-se mobilizadas e em campanha para permitir a sobrevivência de um sistema público de alta qualidade médica construído ao longo de quatro décadas que atende a 90% de pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS):

As reivindicações elencadas abaixo descritas permitiriam minimamente a retomada de fôlego pelo sistema e são:

1 - Realinhamento das tabelas do SUS pelo custo atual dos procedimentos;

2 - Repasse dos recursos para pagamento das Unidades no mês subsequente à prestação dos serviços;

3 - Desoneração de impostos que recaem sobre os custos das Unidades;

4 - Revisão das portarias que atualmente regem o setor de maneira a contemplar novos procedimentos e corrigir defeitos;

5 - Organização de políticas nacionais de prevenção das doenças renais.

Engajada neste processo a SONESP em conjunto com a SBN já iniciou atividades visando a sensibilização de parlamentares para o problema, buscando a interlocução com toda a sociedade.

## SBN E SONESP SE ENCONTRAM COM O MINISTRO

**N**a escalada em busca de soluções para a crise que ora se abate sobre o financiamento, ora sobre a Terapia Renal Substitutiva (TRS), a SONESP e a SBN tiveram oportunidade de encontrar com o Dr. Alexandre Padilha, atual Ministro da Saúde. O encontro aconteceu durante uma visita realizada ao Complexo Hospitalar Santa Marcelina, na zona leste de São Paulo. Introduzidos pelos deputados Simão Pedro e Adriano Diogo, os médicos Daniel Rinaldi e Ruy Barata tiveram oportunidade de expor o tamanho e as características do



*Dr. Daniel Rinaldi,  
Ministro Alexandre  
Padilha e Dr. Ruy  
Barata*

quadro alarmante da diálise no país. Afavelmente recebidos, tiveram a promessa de um próximo encontro para detalhamento e busca de soluções. Na ocasião, o ministro relatou os desafios de sua pasta, da necessidade de novos recursos e falou sobre as prioridades

relacionadas à urgência e emergência. Uma reunião realizada no âmbito do retorno das atividades da Câmara Técnica de Nefrologia, no Ministério da Saúde, deixaram ainda mais claras as propostas para um socorro emergencial ao setor (ver matéria na página 8).

## CÂMARA ANUNCIA ACORDO PARA VOTAR EMENDA 29 SEM NOVO IMPOSTO PARA A SAÚDE

*Projeto de lei deve ir a plenário antes do recesso de julho*

**O** presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS) propôs aos líderes partidários votar ainda neste semestre, até o dia 15 de julho, o último destaque ao projeto de lei que regulamenta a Emenda 29, que prevê o repasse de recursos para a saúde. “A minha proposta é que a gente vote a regulamentação da Emenda 29 até o fim deste semestre. Há um acordo entre todos os líderes, que tem pedido constantemente a votação deste destaque”.

Marco Maia disse ainda que o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, tem manifestado a importância de votar a emenda. “Já há sinalizações por parte

do ministro da Saúde da necessidade de votarmos a regulamentação da Emenda 29. Vamos cumprir esta etapa na Câmara, mas não há nenhuma possibilidade de votação de criação de novos impostos. Vamos votar a regulamentação da emenda que estabelece uma nova distribuição de recursos para a saúde, sem a criação e a substituição de um novo imposto. Nem o governo está pedindo isto”, disse.

Para a Câmara, concluir a votação do projeto que regulamenta a Emenda 29, os deputados precisarão votar o último destaque apresentado ao projeto. Ele foi apresentado pela oposi-

ção e retira do texto a base de cálculo de 0,1% a ser cobrada nas movimentações financeiras, conhecida como Contribuição Social para a Saúde (CSS), a exemplo do que ocorria com CPMF. Se o destaque for aprovado ficará, no texto do projeto, a criação da CSS, mas sem base de cálculo.

Os líderes partidários também acertaram com o presidente da Câmara votar na próxima semana apenas projetos de lei que forem de consenso, uma vez que na próxima semana a maioria dos deputados nordestinos não estará em Brasília, em função dos festejos juninos no Nordeste. Informações da Agência Brasil.





**A** primeira etapa das inscrições para o Congresso Paulista de Nefrologia, entre 14 e 17 de setembro, termina no final deste mês (dia 30 de junho). É hora de iniciar a programação para os três dias de evento que reunirá a comunidade nefrológica na cidade de Atibaia, a 50 quilômetros de São Paulo. O centro das atividades será no hotel Bourbon Atibaia, eleito o melhor resort para eventos pela Revista Viagem e Turismo, da Editora Abril. Conheça um pouco do hotel e da cidade que receberá a comunidade de nefrologia nacional.

### ESPORTES

Conhecida pela beleza de suas flores, devido à forte imigração japonesa na região, além do sabor diferenciado de seus morangos, Atibaia é considerada pela Unesco como o segundo melhor clima do mundo, perdendo apenas para a Suíça.

O relevo bastante acidentado oferece uma série de opções do chamado “ecoturismo” a começar pelas atividades esportivas. É possível encontrar pontos específicos para a prática do arvorismo – um esporte criado na Europa e que serviu de instrumento para pesquisas da fauna e da flora das espécies encontradas somente nas copas das árvores, como por exemplo, bromélias, pássaros e primatas, entre outros. Em paralelo, os visitantes também podem encontrar adeptos do parapente e do ciclismo. Destaque para o famoso vôo de asa delta feito a partir da Pedra Grande que fica a 1.450 metros de altura.

### TRADIÇÃO

Atibaia é conhecida pela beleza de suas flores – devido à forte imigração japonesa na região - e o sabor de seus morangos. Todos os anos, durante o mês de setembro, acontece a Festa de Flores e Morango, que anima ainda mais a cidade coincidindo com o mês de nosso Congresso. A festa foi realizada pela primeira vez em 1980 com idealização e organização da Colônia Japonesa como uma iniciativa para o desenvolvimento da agricultura local.

Com a fundação da Associação Hortolândia de Atibaia,

alguns anos mais tarde, o evento tomou novas proporções e passou a expor a beleza e a variedade das flores e frutas locais com grande criatividade e ousadia nas belíssimas decorações do Pavilhão de Exposições - uma área de mais de mil m<sup>2</sup> toda decorada com esculturas, ambientes e até miniaturas de povoados construídos com flores. O destaque fica por conta dos morangos e as belas orquídeas de Atibaia.

### GASTRONOMIA

O Centro Gastronômico é uma conhecida avenida que concentra os melhores bares e restaurantes da cidade. Além disto, há vários museus, casarões, artigos artesanais portugueses e japoneses e o famoso Santuário de Nossa Senhora de Shoenstatt, com sua Capela que é a reprodução fiel da que existe em Schoenstatt, Alemanha.

### HOTEL BOURBON ATIBAIA RESORT

O Hotel Atibaia Resort foi escolhido para sediar o nosso Congresso de 2011 por reunir as condições necessárias para o crescimento que tivemos nestes últimos anos.

Localizado a pouco mais de 50 km da cidade de São Paulo, conta com 2 aeroportos internacionais nos seus arredores - Cumbica a 40 minutos e Viracopos a 50 minutos - o que permite fácil acesso, seja qual for a sua cidade de origem.

Eleito o melhor resort com espaço de eventos pela Revista Viagem e Turismo, da Editora Abril, o Bourbon Atibaia Resort conta com 23 salas e uma área para estandes com 2.000m<sup>2</sup>.

### PARA OS MOMENTOS DE LAZER:

- Wine Bar;
- 2 bares, sendo um próximo a piscina;
- O SPA by L'Occitane ajuda você a relaxar após um longo dia de aulas e palestras;
- Para manter a forma as quadras poliesportivas e o fitness Center;
- Para os mais corajosos, os esportes de aventura.

## Congresso

# INSCRIÇÕES

**Cronograma para adesão que pode ser feita pelo site [www.paulistanefro.com.br](http://www.paulistanefro.com.br)**

Categorias	30 jun 2011	30 ago 2011	no local
Médicos Sócios SBN	420,00	500,00	700,00
Médicos não sócios	520,00	600,00	800,00
Nutricionistas, assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos, biólogos e outros profissionais de nível superior (*3)	300,00	350,00	450,00
Médicos residentes sócios SBN (*1)	200,00	250,00	350,00
Médicos residentes não sócios (*1)	300,00	350,00	450,00
Profissionais de nível técnico (*2)	150,00	200,00	250,00
Estudantes de pós-graduação (*2)	200,00	250,00	300,00
Estudantes de graduação	100,00	120,00	150,00
Curso Pré-Congresso (*4) - 100 Vagas	150,00	150,00	150,00

(\*1) Até 5 anos de formado, mediante comprovação

(\*2) mediante comprovação

(\*3) assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, mediante comprovação

(\*4) o pagamento somente do Curso Pré-Congresso não dá direito a participar do Congresso.

## CONVIDADOS INTERNACIONAIS CONVIDADOS

- Alison Steiber: Case Western Reserve University, Cleveland, USA
- Denis Fouque: University Claude Bernard, Lyon, France
- John Feehally: University of Leicester, Leicester, UK; International Society of Nephrology
- Makoto Kuro-o: The University of Texas Southwestern Medical Center at Dallas, USA
- Marcos Rothstein: University of Washington, USA
- Norbert Lameire: University Hospital, Ghent, Belgium
- Philip A Kalra: Royal Hospital, Salford, UK
- Renato Costa Monteiro Filho: Bichat Hospital, Paris, France

## PONTOS TURÍSTICOS ATIBAIA

- Monumento Natural Estadual da Pedra Grande (MNE)
- Parque Municipal do Itapetinga (Grotta Funda)
- Parque Municipal Edmundo Zanoni
- Museu de História Natural
- Museu Municipal João Batista Conti
- Igreja Matriz de São João Batista
- Igreja Nossa Senhora do Rosário
- Santuário de Shöenstatt
- O Complexo Turístico Parque das Águas
- Museu de Gravura Olho Latino
- Teleférico
- Lago do Major
- Represa da Usina
- Rádio Observatório de Itapetinga
- Tapetes Arraiolos

## ATIVIDADES PARALELAS AO CONGRESSO\*

- I Fórum Nacional de Nutrição em Nefrologia
- I Encontro Paulista Multiprofissional em Nefrologia
- XV NEFRETICO
- I Encontro Paulista de Ligas de Nefrologia
- *A programação do Congresso e das atividades paralelas estão disponíveis no site do evento.*

## OPÇÕES DE HOSPEDAGEM

Faça já sua reserva nos hotéis oficiais do Congresso através do site: [www.paulistanefro.com.br](http://www.paulistanefro.com.br).

Haverá transporte dos hotéis ao Hotel Bourbon, nos dias 14 a 17 de setembro.

- **Bourbon Atibaia Spa Resort – Sede do Evento**
- Hotel Gran Roca
- Atibaia Residence Hotel
- Hotel Fazenda Hípica Atibaia
- Village Eldorado Atibaia Eco Resort



*A Diretoria Científica da Sonesp, atualmente representada pela Professora Jacqueline Teixeira Caramori da Faculdade de Medicina de Botucatu, apresenta nesse espaço um assunto cultural, científico, ético, filosófico e da educação superior.*

## VOZ DO HEMODIALISADO: OLHAR DA BIOÉTICA

Prof. William Saad Hossne\*

*\*Médico pela USP em 1951. Professor Titular na Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP, atualmente Emérito.*

*Foi Coordenador da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP de 1996 a 2007. Atua no Campo da Bioética e é coordenador do Curso de Pós Graduação em Bioética do Centro Universitário São Camilo.*



**A** Bioética, agora aos 40 anos de vida, não é apenas neologismo – é uma área de conhecimento. Uma de suas características é a análise multi, inter e transdisciplinar das questões éticas relacionadas à vida, à saúde e ao meio ambiente.

Além das várias disciplinas, a Bioética invoca e chama à participação os diversos atores envolvidos na problemática ética.

E, por isso, o sujeito (como por exemplo o paciente) deve ter voz e mais do que ter voz, sua voz deve ser compreendida e respeitada, como altamente relevante.

“Uma reflexão ética (particular) começa no momento

em que alguns estão impressionados com os sofrimentos e gritos de dor”; no nosso caso os “gritos” do paciente, como diz Fourez (1).

Há mais de 25 séculos, Sócrates (2) chamava a atenção para a importância do médico “sentir” o sofrimento do paciente. “Porque não é com o corpo, segundo concebo, que os médicos cuidam dos corpos, mas com a alma; e se esta é ou se tornou má, não está em condições de curar o que quer que seja”.

Estas considerações, entre outras, tornam altamente relevante a proposta de Levinas (3) de respeito à alteridade, conceito complexo, mas que impõe como dever, o



## Espaço da Ética à Ciência

respeito ao outro, buscando conhecer o “rosto” do outro.

Uma das linhas de estudo no Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) Bioética busca “ouvir o sujeito” envolvido.

Nesta linha, foi recentemente defendida tese de mestrado na qual se procurou, ouvindo o hemodialisado, dar voz ao “outro lado”. (SALATI - 4)

O doente renal crônico, em tratamento hemodialítico vive uma realidade especial. É portador de doença crônica, necessita de tratamento constante e contínuo, é máquina dependente e fistula dependente, tem e terá longo convívio com a equipe de saúde, tem consciência de suas limitações físicas, sofre alterações profundas em sua qualidade de vida, sofre também com a ansiedade de eventual transplante; medo e interrogações fazem parte do seu dia a dia, sofre várias perdas, inclusive de seus companheiros de diálise.

Este pano de fundo faz prever o grau de vulnerabilidade a que está exposto o paciente em hemodiálise. Quase sempre, seja em clínica seja em pesquisa, se associa vulnerabilidade ao referencial (prin-

cípio) da autonomia; pessoas ou grupos são considerados vulneráveis quando sua autonomia sofre redução.

No caso do paciente em hemodiálise, a vulnerabilidade não é apenas uma questão de redução da autonomia. Em outras palavras, tudo faz prever que a vulnerabilidade é em si um referencial e não apenas corolário de outro. E mais do que isso, a vulnerabilidade do hemodialisado, além de ser em si um referencial, gera uma interação com

os demais referenciais, seja a autonomia, seja a alteridade, seja a solidariedade, seja a equidade.

Em vista das considerações até aqui feitas, torne-se oportuno e até mesmo imperativo, ao menos em nossa visão, que se estude a vulnerabilidade do hemodialisado, segundo sua própria percepção e não apenas aquela que, do “lado de cá” se procura perceber.

No trabalho de Salati ficou claro quão importante é, para o equacionamento ético, deixar o “outro” falar, dar-lhe voz, ouvir o “outro”, saber ouvir, conhecer

o “rosto” do paciente em hemodiálise.

Afinal ele é o começo e o fim, como finalidade, ele é a razão de ser do tratamento.

**“No caso do paciente em hemodiálise, a vulnerabilidade não é apenas uma questão de redução da autonomia. Em outras palavras, tudo faz prever que a vulnerabilidade é em si um referencial e não apenas corolário de outro. E mais do que isso, a vulnerabilidade do hemodialisado, além de ser em si um referencial, gera uma interação com os demais referenciais, seja a autonomia, seja a alteridade, seja a solidariedade, seja a equidade”.**

(1) FOUREZ, G. – A construção das ciências/Edit. UNESP SP; pág. 266 e 267

(2) PLATÃO – A República – Livro III, pág. 120 – Ediouro SP

(3) LEVINAS, E. - ENTRE NÓS – Ensaio Sobre Alteridade – Ed. Vozes – 2004.

(4) Salati, M. I. – A questão da vulnerabilidade percebida pelo indivíduo com insuficiência renal crônica, em tratamento.

Hemodialítico – Mestrado Centro Universitário São Camilo.

### Expediente

SONESP - SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA BIÊNIO 2009/2010:

Presidente: Antônio Américo Alves

Vice-presidente: Altair Oliveira de Lima

Secretário: Herculano Ferreira Diniz

Tesoureiro: Hugo Abensur

Diretora Científica: Jacqueline Costa Teixeira Caramori

Diretor de Defesa Profissional: Ruy Antônio Barata

Conselho Fiscal: Márcio Dantas; João Egídio Romão Júnior; Jenner Cruz

DIRETORIAS REGIONAIS:

Região 1 - Capital do Estado (Região Metropolitana):

Dr. Aderbal Angelo Nastro, Região 2 - Taubaté, Santos,

Sorocaba, Registro e São José dos Campos: Dr. Jerônimo Ruiz

Centeno, Região 3 - Ribeirão Preto, Franca e Araraquara:

Dr. Miguel Moyses Neto, Região 4 - São José do Rio Preto e Barretos: Dr. Leandro Júnior Lucca, Região 5 - Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu, Assis e Presidente Prudente: Dra. Vanessa dos Santos Silva, Região 6 - Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista: Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho

JORNAL NEFRO -SP

Coordenação: Dr. Ruy Barata

Jornalista Responsável: Ruy G. B. Neto - MTb 48.202

Edição e Impressão: NSA Gráfica e Editora

Tiragem: 3.000 exemplares

# SBN APRESENTA SOLUÇÕES DE CARÁTER EMERGENCIAL PARA O SETOR DE DIÁLISE

**Propostas foram apresentadas na retomada dos trabalhos da Câmara Técnica de Nefrologia, do Ministério da Saúde**

**T**écnicos do Ministério da Saúde já têm pleno conhecimento da situação alarmante pela qual passa o sistema de atendimento aos renais crônicos do país. Um levantamento, feito pelo Ibope em 122 centros de diálise (18% do total de 678) que trabalham com 21,5 mil pacientes, demonstra aumento da taxa de mortalidade de pacientes em diálise, o sucateamento do parque de máquinas e parcela expressiva do custo da TRS composta por Recursos Humanos e Impostos, além do referenciamento tardio dos pacientes em TRS.

As informações foram apresentadas a um grupo de representantes de diversos órgãos do governo como entre eles: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Controladoria Geral da União (CGU), Núcleo de Economia e Regulação do Ministério da Saúde e Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass). Os entes públicos estiveram reunidos na retomada dos trabalhos da Câmara Técnica de Nefrologia, ligada ao Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

Os dados constam da consolidação do estudo “Análise da Estrutura Econômica, Desempenho e Políticas para Terapia Renal Substitutiva TRS: Ênfase em Hemodiálise e Diálise Peritoneal” que é parte do Programa Proadi – Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional ao SUS - Coordenado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC). Mas trata-se do mesmo cenário já apontado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, responsável pela elaboração de um estudo próprio sobre o setor: Censo Brasileiro de Diálise.

Presente na reunião, o Presidente da SBN, Dr. Daniel Rinaldi, apresentou o Panorama Epidemiológico da Doença Renal desde o Atendimento na Unidade Básica (Atenção Primária) passando pela Atenção Secundária e as dificuldades relativas à Terapia Renal Substitutiva. As soluções apresentadas para as dificuldades apresentadas pelo setor foram:

- Readequação dos Valores da TRS.
- Diferenciação nos Valores de TRS relativos à Pacientes Pediátricos.
- Repasse no mês subsequente a Prestação de Serviço.
- Readequação dos valores relativos à confecção do Acesso Vascular.
- Pagamento diferenciado dos Honorários Médicos.

- Tratamento Tributário diferenciado para Clínicas de TRS.
- Criação de Linhas de Crédito para renovação do Parque Tecnológico.
- Readequação da Portaria RDC 154 frente às novas Diretrizes e Práticas atuais.

A próxima reunião da Câmara Técnica em Nefrologia definiu para o próximo mês de julho, em dia a ser definido, a próxima reunião para o debate do setor e traçar novas Diretrizes na Área de Nefrologia. Na mesa de discussões estão cinco tópicos elencados por ordem de prioridade:

1. Revisão do Modelo de Financiamento da Atenção ao Paciente com Doença Renal.
2. Revisão das Portarias SAS 432 e Anvisa RDC 154, com inclusão da Atenção Básica e Integração dos Três Níveis.
3. Proposta de Estudo da Prevalência da DRC no Brasil.
4. Protocolos Operacionais e Assistenciais para o Paciente com Doença Renal.
5. Criação de um Programa de Atenção ao Acesso Vascular e Dispensação de Medicamentos.

**Baxter DP**

Com a **HomeChoice**, seus pacientes **nunca** estão sozinhos.

Na **Baxter**, acreditamos que ser atendido por uma pessoa de verdade ou por uma mensagem gravada faz toda a diferença do mundo.

Para mais informações sobre DPA e a HomeChoice, visite o site [www.baxter.com.br](http://www.baxter.com.br)

Suporte **24 horas**  
**08000 12 55 22**  
opção 1

**Baxter**  
Baxter é uma marca Baxter International Inc.  
Baxter Hospitalar Ltda.  
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - bloco C, 6º andar, 7º e 8º andares  
São Paulo, SP - Cep: 04726-170 - SAC: 08000 12 55 22 - [www.baxter.com.br](http://www.baxter.com.br)  
HomeChoice é marca registrada em nome de Baxter International Inc.